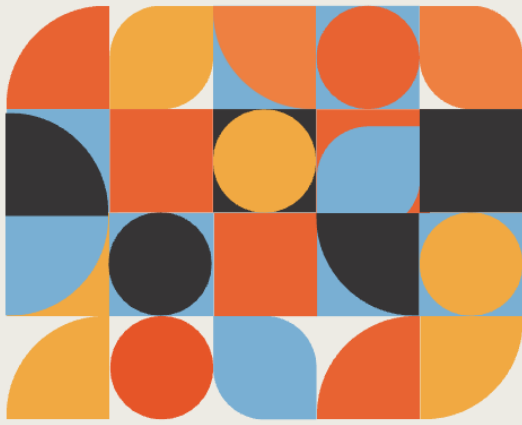




MATRIZES: ESPETÁCULO, CORPO E TRAJE PROTAGONIZADO PELA OCA ESCOLA CULTURAL

Athayde, Vera Cristina Santos e Silva de Athayde; PhD; Universidade de São Paulo,
vera.cris.dancabr@gmail.com¹

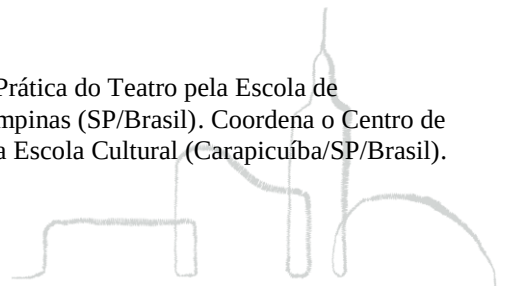
RESUMO

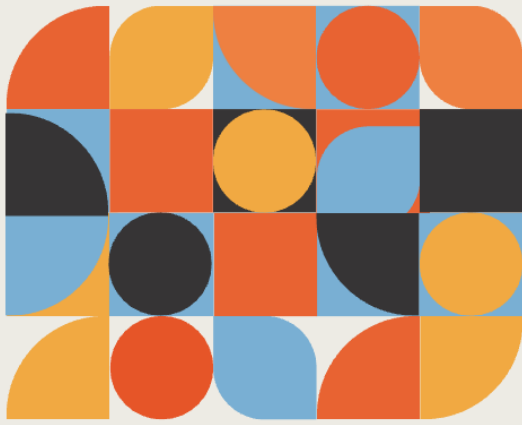
A presente comunicação intitulada Matrizes: espetáculo, corpo e traje protagonizado pela Oca Escola Cultural, criado em 2023, trata do entrelaçamento das memórias corporais no ato de dançar, trajes existentes e recriados, que envolveu adolescentes, monitores, educadores-artistas e a experiência pessoal como encenadora e coordenadora do processo de criação e pesquisa dos trajes do espetáculo artístico colaborativo. Ação artística a partir do fruto de fomento cultural do estado de São Paulo, estratégia e mecanismo para impulsionar o fazer manual local e o aperfeiçoamento artístico do grupo.

Leitura cênica para celebrar o encontro entre diferentes gerações do grupo Oca, apresentada a partir de histórias inscritas no corpo, interações estéticas, arte e comunidade, fazer manual, por mais de duas décadas inspirada no povo brasileiro, na travessia pela Aldeia Jesuítica de Carapicuíba (1580), região metropolitana de São Paulo, e viagens de campo da encenadora pesquisadora.

Quanto a composição dos trajes deste espetáculo foi realizada uma trança entre antigas peças e croquis para novas peças, situações geradas por diferentes fases do Centro de Pesquisa e Criação do Figurino Brasileiro da Oca, local de produção coletiva e autoral, formado por costureiras, criadores de trajes, modelista, assistente e alunos-monitores. Vale salientar modelagens de vestes criadas para diferentes memórias corporais, interações entre festividades e danças dramáticas, matrizes culturais (ibérica, africana e indígena), aspectos metodológicos e recriação na tradição, corpo e ancestralidade, e os espaços sociais das manifestações culturais, vida e dança que inspiram o ato de vestir, potencialidade para criar e pesquisar.

¹ Pernambucana, encenadora, figurinista e dançarina-pesquisadora. Doutora em Teoria e Prática do Teatro pela Escola de Comunicações e Artes da USP/Brasil, mestra em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (SP/Brasil). Coordena o Centro de Cultura Brasileira e o Núcleo de Pesquisa e Criação de Figurino do Pontão de Cultura Oca Escola Cultural (Carapicuíba/SP/Brasil).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A princípio a metodologia adotada para esses trajes foi o mergulho no acervo físico de figurinos antigos, registro audiovisual, fotografia e interação com o grupo artístico eleito (dançarinos e músicos) e referência bibliográfica associada com as matrizes culturais estudadas. Outro ponto deu-se com a pesquisa e compreensão do material a ser utilizado na criação dos figurinos, com consultas diretas com a profissional da costura, procedimento comum para os adereços presentes. Por fim, o estudo de figurinos nos ensaios abertos, onde pode-se identificar alterações e subtrações através das partituras corporais individuais e coletivas do elenco, apoiadas na criação musical, trilha desenhada para cada vestir, individual e coletivo, gestos e movimentações, da mesma forma a eleição de sonoridades que foram colaboradoras para as texturas, leveza ou rigidez do traje, além das cores e suas paletas.

Sendo assim, trajes e gerações, ancestralidade, renovação na forma de usar e recriar o traje, valorização e fortalecimento do pensar o traje como documento histórico, arte visual, identidade cultural, preservação das manifestações culturais e suas inventivas, renovação estética no mundo das artes corporais, no mundo acadêmico e de extensão universitária, pertencimento e expressão política.

Palavras-chave: 1. Traje de festa popular 2. Corpo em arte 3. Cultura brasileira 4. Traje de cena

Referências

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. 2a. ed. (edição

Organizada por Oneida Alvarenga). Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1982.

MARTINS, Leda Maria. **A cena em sombras**. São Paulo: Perspectiva, 1995

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. **Bailarino-pesquisador-interpretar:**

Processo de formação. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

SANTOS, Inaicyra Falcão. **Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural**

De dança-arte-educação. Segunda Edição. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

VIANA, Fausto. **O traje de cena como documento** [recurso eletrônico] / Fausto Viana. – 2. ed. –São Paulo: ECA/USP, 2024.

